

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
LCH

ATA Nº170
DA ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos vinte e nove de março de 2025, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Hotel Nossa Senhora da Rosa em Ponta Delgada, São Miguel, Açores, com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31º . dos Estatutos da FPT.

Estiveram presentes delegados das Associações Regionais, delegados da Associação dos Treinadores e da Associação dos Jogadores (adiante designados por AR, AT e AJ, respetivamente) e representantes dos Órgãos Sociais, conforme consta da lista de presença, assinadas e arquivadas e que fazem parte integrante da presente Ata.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor Nuno Barroca, começou por dar as boas-vindas aos presentes e agradecer a presença de todos. De seguida fez duas notas preliminares, a primeira das quais de felicitação à nova Direcção da FPT e aos novos Órgãos Sociais recentemente empossados e, a segunda, de agradecimento à Associação de Ténis dos Açores pela recepção calorosa e empenho na preparação do programa gastronómico e cultural que se seguirá após a conclusão dos trabalhos da Assembleia Geral.

Aproveitou igualmente para felicitar a Direcção pelo evento de comemoração do centenário da FPT.

Passou de seguida à leitura da Ordem de Trabalhos (seguidamente OT).

Ponto Um - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas 2024;

Ponto Dois - 30 minutos para Discussão de outros assuntos.

Informou, ainda, a AG que, nos termos do número 4 do artigo 33.º dos Estatutos da FPT, se iria proceder à gravação da AG.

De seguida deu a palavra ao Presidente da Direcção, Senhor João Paulo Santos, para apresentação do Relatório e Contas, documento que foi disponibilizado, antecipadamente, em formato digital e em formato papel no dia da AG.

Usou, assim, da palavra o Senhor Presidente da Direcção começando por cumprimentar os presentes.

De seguida, com a projeção de uma apresentação em "PowerPoint", começou por salientar alguns dos aspectos mais relevantes como o acréscimo das receitas em cerca de 10,9% situando-se em 15.625.834,00€ assim como dos custos os quais representam um total de 14.379.034,00€

Justificou o aumento das receitas com a elevação das categorias das competições internacionais o que se reflectiu igualmente no aumento dos custos, uma vez que o aumento da actividade gera mais receitas, mas representa igualmente um aumento dos custos, finalmente referiu um resultado líquido de 1.246.799,00€, e uma situação líquida de 9.997.269,00€.

Destacou igualmente a manutenção dos contratos de apoio do IPDJ, tendo a FPT recebido no âmbito do contrato de desenvolvimento e actividade desportiva, a verba 236.000€ que foi integralmente distribuída pelas Associações. Referiu que o programa de apoio às

infraestruturas no ano de 2024 disponibilizou uma verba de 65.000,00€ por Associação Regional. Foi igualmente referido que a FPT apostou de forma muito significativa na comunicação e marketing, tendo sido levada a cabo uma reformulação total do website da FPT, garantindo-se desta forma uma comunicação mais efectiva e actual.

Em relação aos complexos da responsabilidade da FPT – Monte Aventino e Complexo de Ténis do Jamor foram feitos vários investimentos para melhoramento dos mesmos, dos quais se destacam no Monte Aventino as obras de requalificação dos passeios e acessos exteriores, instalação de iluminação e de papeleiras, pisos novos de resina em 9 campos, 3 cobertos e 6 descobertos e uma nova iluminação de led nos campos exteriores. No complexo de ténis do jamor, destaca-se o funcionamento em pleno do bar/restaurante. Intervenção na conservação e manutenção do complexo, reabilitação do piso de terra batida em 6 campos e novo piso de resina nos 6 campos cobertos. Aproveitou, também, para fazer uma actualização acerca da nova infraestrutura, tendo referido que, embora estejam já há alguns anos a trabalhar junto da Câmara Municipal de Oeiras e do IPDJ para obter as autorizações necessárias para avançar com o projecto houve um parecer desfavorável por parte do ambiente (APA), sendo intenção da FPT recorrer desse parecer com a expectativa de que o resultado seja positivo.

Destacou o aumento dos atletas no centro de alto rendimento (CAR), com a entrada do atleta Gonçalo Rosa e Castro, escalão Sub-16 que foi considerado pela Tennis Europe o número um do seu escalão tendo de seguida dado uma nota breve sobre o plano de funcionamento dos quatro CDN (Algarve, Lisboa, Centro e Porto) coordenados pelo Gonçalo Nicau.

Foi feita igualmente referência aos campeonatos nacionais individuais e de equipas dos vários escalões etários que tiveram lugar no Complexo de ténis do Jamor assim como os Masters em todos os escalões.

Realçou a tendência, que se tem verificado nos últimos anos, de acréscimo do número de inscritos no campeonato nacional de veteranos, que contou este ano com a presença de um número recorde de 311 atletas.

Fez ainda um breve resumo sobre os torneios internacionais realizados em solo português, destacando a realização de um WTA, o que não acontecia há 10 anos e deu nota dos atuais jogadore(a)s no ranking ATP e WTA e das suas classificações em 2024.

Destacou igualmente a prestação das seleções portuguesas na Taça Davis, Billie Jean King e restantes seleções nacionais sub-12, sub-14, sub-16, sub-18 com uma referência às várias participações ao longo do ano, o que culminou com um reconhecimento de Portugal como o país com maior subida de ranking na Europa.

Relativamente ao fomento referiu que a FPT procedeu a cerca de 750 ações, que contaram com cerca de 100 mil participantes.

Destacou ainda a nomeação do Senhor Paulo Figueiredo como responsável pela Formação dando nota dos vários cursos de treinadores que se realizaram ao longo do ano, tendo sido renovada a Certificação Gold da Formação ITF para os próximos 4 anos.

Destacou ainda a participação ao mais alto nível da arbitragem portuguesa e dos árbitros que integram a elite mundial, Mariana Alves (supervisora WTA), Carlos Ramos (supervisor ITF), Carlos Sanches (supervisor ATP) e Rogério Santos (supervisor ATP, CH e ITF) e ainda à organização do campeonato do mundo de veteranos 30, 35, 40 que se realizou no Jamor, destacando os resultados das várias equipas portuguesas.

8
LCH

De seguida, foi feita uma exposição sobre as várias actividades relativas ao ténis de praia tendo sido referido que a FPT, em conjunto com a Associação de Ténis do Porto, realizou o campeonato nacional na praia de Matosinhos que contou pela primeira vez com 100 atletas destacando igualmente os resultados das seleções feminina e masculina no campeonato europeu realizado em Creta e o campeonato mundial que se realizou em São Paulo.

Fez igualmente uma menção ao Campeonato Nacional de Ténis em Cadeira de Rodas que teve lugar no Centro de Ténis do Jamor bem como o Campeonato Nacional/Absoluto que contou com cerca de 15 atletas, participação que é fruto do trabalho que tem sido desenvolvido junto de várias instituições. Destacou igualmente a participação no Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas com a melhor classificação de sempre.

De seguida, o Presidente da Federação, Senhor João Paulo Santos, passou a palavra ao Secretário-Geral da Federação, Senhor Vasco Costa, para apresentação das contas e resultados, constantes do Relatório e Contas (RC).

No final da apresentação, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Nuno Barroca, abriu à discussão o RC e questionou se alguém queria iniciar o debate com alguma questão.

Pediu a palavra o Senhor Marco Aguiar, da Associação de Ténis de Leiria, que expôs a sua opinião começando por referir que o relatório de actividades está excelente e nada a apontar, no entanto, questionou a falta de transparência das contas, faltando visibilidade das actividades que foram feitas sem ter a validação da Assembleia Geral por não constarem do plano de actividades aprovado na anterior AG. Apontou ainda que na rubrica outros e outras apresenta um valor de mais 6 milhões de euros que, na sua opinião, não estão claramente definidos.

Foi de seguida dada a palavra ao Secretário-Geral da FPT, Senhor Vasco Costa, que apresentou as suas esclarecimentos relativamente às questões levantadas. A actual Direcção bem como as anteriores têm vindo a fazer orçamentos cautelosos e a sua orientação é nos resultados que foram quase 5 vezes superiores ao que tinha sido orçamento. Relativamente aos outros gastos o RC, no ponto 6.2.3. tem claramente definidos que custos estão considerados nos outros gastos operacionais referindo-se principalmente ao apoio às Associações Regionais, incluindo infraestruturas (500.000,00€), e AR/Clubes às ações de fomento, impostos, (Prize Moneys) de torneios internacionais e apoio PACI e custos que têm como contrapartida na grande maioria proveitos, como por exemplo apoio ITF (life score) que a FPT recebe e passa às organizações. O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao aumento do valor dos Prize Moneys dos torneios ATP, WTA e ITF e de torneios internacionais realizados em Portugal.

Pediu novamente a palavra o delegado da Associação de Ténis de Leiria que reforçou que os números não estão decompostos o suficiente para uma análise sobre os custos que estão previstos e os que não estão, o que não permite uma análise completa por parte da Associação de Ténis de Leiria.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Nuno Barroca, questionou se mais alguém queria intervir tendo sido pedida a palavra pelo delegado da Associação de Ténis de Lisboa, o Senhor António Figueiredo que no uso da palavra referiu que as contas são fantásticas em termos de números apesar de, na opinião da Associação de Ténis de Lisboa, ser discutível a forma de como é feita a utilização do dinheiro. Na opinião da Associação de Ténis de Lisboa, o fomento e formação corresponde a 2% dos gastos da FPT

8
LCH

devendo estas áreas ter um apoio mais significativo. Continuou referindo que é necessário um critério diferente na utilização do orçamento e melhor definição de objetivos para permitir uma avaliação mais eficaz. Ainda segundo o delegado da Associação de Ténis de Lisboa há poucos jogadores nas camadas jovens e é um tema que merece atenção por parte da FPT.

Tomou a palavra o Secretário-Geral, Senhor Vasco Costa, que esclareceu que relativamente às infraestruturas foi aumentado o orçamento disponível para 80.000€ por Associação Regional. Relativamente ao fomento tem vindo a aumentar e nunca foi feito pro rata o incentivo aos Clubes e Associações para o fomento.

Por último, realçou que o número de atletas com ranking internacional no escalão juvenil temos actualmente 54 atletas no ranking ITF (Sub18) e 196 atletas com ranking Tennis Europe que corresponde aos escalões Sub14 e Sub16, o que representa um acréscimo de 54 atletas com ranking internacional em 2024 face ao ano de 2023, realçando-se igualmente a qualificação para a Davis Cup Junior.

De seguida, e antes de passar novamente a palavra ao Delegado da Associação de Ténis de Lisboa, Senhor António Figueiredo, o Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Nuno Barroca, solicitou que fosse concretizado o que o delegado pretendia dizer quando referiu que é necessário uma definição de objectivos, tendo de seguida dado, novamente, a palavra ao Senhor António Figueiredo que deu alguns exemplos do que seria essa definição de objectivos para que depois pudesse ser feito um controlo mais eficaz sobre o dinheiro que é gasto.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Nuno Barroca, deu de seguida a palavra ao Senhor Filipe Serrote, em representação da Associação de Ténis do Alentejo, que começou por dar as boas-vindas ao recém-empossado Presidente da Mesa da Assembleia e restantes elementos dos Órgãos Sociais. Começou por referir que relativamente às contas as mesmas representam um investimento forte em vários aspetos do Ténis e no apoio às várias Associações Regionais mas que há margem para um investimento ainda mais significativo às regiões do país com mais necessidades.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra dando nota do parecer favorável do Conselho Fiscal solicitando alguns comentários a este Órgão Social.

Tomou a palavra a Presidente do Conselho Fiscal, Senhora Laura Carvalho, que após os costumeiros agradecimentos, informou a Assembleia que o Conselho Fiscal mantinha a recomendação já expressa no Parecer escrito de aprovação pela AG do RC.

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Nuno Barroca, pôs à votação o RC de 2024, tendo o mesmo sido aprovado por MAIORIA dos presentes, com três abstenções (uma abstenção do Delegado da Associação de Ténis de Lisboa e duas abstenções dos dois Delegados da Associação de Ténis de Leiria) e um voto contra (Delegado da Associação de Ténis de Lisboa).

De seguida passou-se ao Ponto Dois da OT, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Nuno Barroca, questionado a Direcção no sentido de saber se se gostariam de acrescentar mais alguma informação.

Não havendo nenhum tema que a Direcção sentisse necessidade de comentar no momento, foi então dada a palavra aos Delegados das Associações Regionais, tendo intervindo o Senhor Hugo Caiado, em representação da Associação de Ténis de Viseu, que agradeceu publicamente o apoio que a FPT tem dado à região de Viseu. Deixou o desafio para a organização da próxima AG em Viseu.


LCH

Foi de seguida dada a palavra ao Senhor Jorge Marques, em representação da Associação de Ténis de Setúbal, que parabenizou os órgãos sociais pelo mandato que agora se inicia. Fez de seguida uma menção especial ao Conselho Fiscal parabenizando o CF e a presença da Senhora Auditora, fazendo um apelo a que as contas pudessem ser, no futuro, mais detalhadas em algumas rubricas e pediu aos vários Delegados das Associações Regionais que, em fórum próprio, debatam os assuntos onde é necessário o apoio da FPT e apelou a que este debate aconteça rapidamente.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Nuno Barroca, deu de seguida a palavra ao Secretário-Geral da FPT, Senhor Vasco Costa, que referiu que, na próxima apresentação de resultados a Direcção disponibilizará maior detalhe da rubrica relativa a outros gastos.

Dada de seguida a palavra ao Senhor Alfredo Bento, em representação da Associação de Ténis dos Açores, este começou por dar uma nota de agradecimento a todos os presentes referindo a enorme honra de receber a AG, designadamente toda a comitiva da FPT e as várias Associações Regionais, na ilha de São Miguel referindo que momentos como este permitem o desenvolvimento sustentável da prática da modalidade do ténis.

Aproveitou igualmente para felicitar a eleição dos novos órgãos sociais da FPT e o centenário da FPT. Fez de seguida um agradecimento especial ao anterior Presidente da FPT, actual Secretário-Geral, Senhor Vasco Costa, pelo sólido apoio da FPT ao ténis açoriano (ténis de campo, ténis de praia e ténis em cadeira de rodas) com o investimento em várias infraestruturas.

Pediu a palavra o Senhor Rui Trindade, em representação da Associação de Ténis da Madeira, que felicitou todos os novos órgãos sociais e deixou um voto de louvor por todo o trabalho feito pela FPT até à data. Foi também referido que o Arquipélago da Madeira, à semelhança do que foi dito pela Associação de Ténis de Viseu, se encontra totalmente disponível em receber a próxima AG. Por último, fez um agradecimento especial à Associação de Ténis dos Açores na pessoa do Senhor Eng.º António de Melo pela forma extraordinária com que receberam toda a comitiva da FPT e respectivas Associações Regionais.

Não havendo mais intervenções, tomou novamente a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Nuno Barroca, que, nos termos do artigo 33.º dos Estatutos, solicitou e pôs à aprovação da AG um voto de confiança para que a Mesa da Assembleia elabore e aprove a acta.

Posta à votação a mesma foi aprovada por UNANIMIDADE.

Não havendo mais intervenções e após os agradecimentos finais foi encerrada a sessão pelas 12:15 (doze e quinze) da qual foi lavrada a presente Ata .

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Nuno Barroca

A VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS
RUA ACTOR CHABY PINHEIRO, 7^A
2795-060 LINDA-A-VELHA
Contribuinte nº 501 048 448

Leonor Chastre

Leonor Chastre

A SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Sónia Frias Marques

Sónia Marques